

PERSPECTIVAS



Sociedade Portuguesa de Endocrinologia,
Diabetes e Metabolismo

**Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo:
Os endocrinologistas são os médicos de
referência para o tratamento da Diabetes,
das doenças da Tiróide e da Obesidade**

As doenças endócrinas são muito frequentes e complexas

A Endocrinologia é uma especialidade médica que tem como objetivo o estudo, diagnóstico e tratamento das doenças endócrinas e metabólicas. Estas doenças são hoje frequentes e complexas necessitando de médicos especialistas cada vez mais diferenciados nas suas diversas áreas de endocrinológicas. A grande evolução dos meios de diagnóstico – quer da imagem quer laboratorial – assim como as modificações do estilo de vida da sociedade moderna, aumentaram de forma muito significativa as doenças endócrinas e metabólicas. Os endocrinologistas são os médicos de referência para o tratamento da Diabetes, das doenças da Tiróide e Paratiróides, da Obesidade, das doenças da Suprarrenal, da Hipófise e doenças endócrinas dos Ovários e Testículos.



A Endocrinologia pode ser definida como a área da Medicina que se ocupa com a morfologia e funcionamento das glândulas endócrinas, a interação hormonal e bioquímica na produção,

no transporte e na ação das hormonas.

É uma especialidade sem um órgão como objeto central do seu trabalho (em contraste com a grande maioria

das outras especialidades médicas), mas sim com a existência de várias glândulas de secreção endócrina, com características morfofuncionais próprias, em parte autónomas, mas também em interação com outras glândulas e com outros sistemas não endócrinos.

As principais áreas de intervenção dos endocrinologistas são: a) diabetes mellitus e hipoglicemia; b) doenças da tiróide e paratiróides; c) obesidade; d) doenças da hipófise e hipotálamo; e) doenças da suprarrenal; f) doenças endócrinas das gónadas; g) alterações da puberdade e do desenvolvimento.

As mais prevalentes, com tendência de crescimento e associadas às profundas modificações do estilo de vida da sociedade moderna são a diabetes mellitus, principalmente a diabetes tipo 2, o excesso de peso, a obesidade e as alterações do metabolismo lipídico. Com os avanços da tecnologia de imagem e da capacidade de diagnóstico laboratorial, as doenças da tiróide, os incidentalomas da hipófise, a patologia nodular da suprarrenal, a hipo ou hipercalcémia e as alterações do metabolismo fosfocálcico são muito mais frequentemente diagnosticados. A intervenção do especialista, neste caso do endocrinologista, é custo efetiva ou seja consegue diagnosticar e tratar de forma mais rápida e precisa recorrendo menos aos meios auxiliares de diagnóstico.

Em muitas doenças endócrinas há importantes interações com outras especialidades médicas e cirúrgicas pelo que é comum e cada vez mais frequente a necessidade e grande utilidade de consultas multidisciplinares. Um outro objetivo que está em curso é a criação de centros de referência nacionais para algumas das doenças endócrinas. Posteriormente estes centros de referência nacionais poderão candidatar-

-se a centros de referência europeus e com isso criar novas possibilidades no diagnóstico e tratamento de doentes portugueses com doenças endócrinas.

Em Portugal, os Endocrinologistas são os médicos especialistas a quem a Ordem dos Médicos reconhece competência para prevenir, diagnosticar e tratar as doenças endócrinas, e constituem o Colégio de Endocrinologia-Nutrição.

Em Portugal os Serviços de Endocrinologia e Diabetes estiveram durante muitos anos restritos aos hospitais mais diferenciados de Lisboa, Porto e Coimbra. Com as modificações já referidas e que alargaram de forma muito significativa o âmbito da especialidade e aumentaram enormemente o número de doentes a tratar a necessidade de mais endocrinologistas fez-se sentir em todo o Mundo e também em Portugal. O número de endocrinologistas portugueses tem crescido de forma significativa e o número de hospitais com Serviços ou Unidades de endocrinologia também. Assim, para além dos centros já referidos também Braga, Viana do Castelo, Vale do Tâmega, Matosinhos, Vila Nova de Gaia, Vila Real, Aveiro, Leiria, Castelo Branco, Setúbal e Faro têm Serviços ou Unidades de Endocrinologia. Os cerca de 80 novos internos da especialidade irão permitir criar unidades onde ainda não existem e reforçar as já existentes e que se debatem com falta de recursos humanos.

“ Os endocrinologistas são os médicos de referência para o tratamento da Diabetes, da Tiróide, Obesidade, Suprarrenal e Hipófise.”

Curso de Nutrição 2016

15 e 29 de Outubro e
12 e 26 de Novembro de 2016
Hotel VIP Executive Villa Rica, Lisboa



SPEDM

A Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo (SPEDM) foi fundada em 1949 por um grupo de médicos e cientistas portugueses que desenvolveram importante investigação básica e clínica em hipófise, suprarrenal, tiróide e diabetes. Esta é uma das mais antigas Sociedades Científicas no âmbito da Medicina Interna (a Sociedade Portuguesa de Cardiologia foi fundada também em 1949 e a Sociedade Portuguesa de Medicina Interna em 1951).

No decurso destes 67 anos, a SPEDM ganhou uma dimensão considerável, tendo 538 associados de diversas áreas entre as quais se destacam a Endocrinologia, a Medicina Geral e Familiar, Medicina Interna, Cirurgia, Medicina Nuclear, Nutrição e Cardiologia.

É uma Sociedade muito dinâmica que anualmente participa e promove, a nível nacional, ações locais de sensibilização nos Dias Mundiais da Diabetes, Obesidade e Tiróide. Está no seu plano anual a organização de um Congresso, Cursos e Escola de Verão e, com grupos de estudo, que reúnem em média três vezes por ano, são produzidos trabalhos e recomendações dentro do âmbito científico da especialidade. Destacamos a Revista Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo.

É efetiva a motivação que a Sociedade manifesta através da presença constante no espaço de discussão pública, originando eventos que mobilizem e informem os associados, nomeadamente com o Curso de Nutrição para endocrinologistas que vai já na sua segunda edição (15 e 29 de outubro; 12 e 26 de novembro de 2016) e a Escola de Verão que teve este ano a sua primeira realização. Já nos dias 27 e 28 de janeiro de 2017, Coimbra vai acolher uma formação em Ecografia da Tiróide direcionada aos endocrinologistas.



Grupo de Estudo da SPEDM

Os Grupos de Estudo integrados no universo da SPEDM produzem teses e artigos científicos sobre o diagnóstico e tratamento de diversas patologias endócrinas e promovem a pesquisa cooperativa entre centros nacionais e internacionais. Frequentemente estes artigos são publicados em revistas da especialidade com relevância mundial.

- Grupo de Estudo da Diabetes Mellitus;
- Grupo de Estudo da Insulinorresistência;
- Grupo de Estudo da Tiróide;
- Grupo de Estudo da Hipófise;
- Grupo de Estudo da Suprarrenal;
- Grupo de Estudo das Dislipidemias;
- Grupo de Estudo dos Tumores Neuroendócrinos;
- Grupo de Estudo de Endocrinologia, Diabetes, Metabolismo e Gravidez;
- Grupo de Estudo da Osteoporose e Doenças Ósseas Metabólicas.

Bolsas SPEDM

Anualmente a Sociedade atribui Bolsas com o intuito de incentivar a investigação aqui e além-fronteiras. Nesse sentido são atribuídas:

- 10 Bolsas para apresentação de trabalhos científicos no Congresso Europeu de Endocrinologia;
- 5 Bolsas para apresentação de trabalhos científicos no Congresso Europeu de Tiróide;
- 5 Bolsas para apresentação de trabalhos científicos no Congresso Europeu de Obesidade;
- 10 Bolsas para apresentação de trabalhos científicos em Congressos Internacionais;
- 1 Bolsa para Investigação em Patologia Hipofisária;
- 1 Bolsa para Investigação em Tiróide;
- 1 Bolsa para Investigação em Endocrinologia Pediátrica e Menopausa;
- 8 Bolsas de Diferenciação Profissional e Investigação Científica, cujo objetivo é o de apoiar financeiramente estágios de formação/diferenciação profissional;
- E ainda um prémio para os melhores artigos originais publicados na Revista Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo (RPEDM).

Cartão de Informação Médica para doentes com insuficiência da suprarrenal



As doenças das glândulas também têm emergências médicas associadas frequentemente a estados de hipo ou hiperfunção hormonal. A insuficiência suprarrenal é uma emergência grave, não muito frequente e que se não for identificada e tratada com rapidez pode ser mortal. Assim, a SPEDM promoveu a emissão de um Cartão de Informação Médica para doentes com insuficiência da suprarrenal de modo a facilitar a sua identificação e tratamento.

1ª Escola de verão de Endocrinologia e Diabetes da SPEDM

A 1ª Escola de verão de Endocrinologia e Diabetes promovida pela SPEDM merece um balanço muito positivo por parte de Francisco Carrilho. Este evento dirigido a internos da especialidade tem o intuito de melhorar e atualizar a sua formação.

Este ano, a estrutura da Escola foi politemática, abordando as grandes áreas da Endocrinologia (Diabetes, Tiróide, Obesidade, Hipófise, Suprarrenal e Metabolismo do Osso). “Esta é uma experiência que queremos repetir anualmente, podendo vir a ser dirigida a outros públicos dentro da especialidade, dependendo dos objetivos e necessidades dos sócios da SPEDM”, salienta.



1ª ESCOLA DE VERÃO DE ENDOCRINOLOGIA E DIABETES DA SPEDM



Congresso Europeu de Endocrinologia

O 19.º Congresso Europeu de Endocrinologia vai realizar-se em 2017 entre os dias 20 a 23 de maio, no Centro de Congressos de Lisboa com o apoio da SPEDM, sendo o Local Organising Committee presidido pelo Dr. João Jácome de Castro.

São esperados cerca de três a quatro mil especialistas de endocrinologia oriundos de vários pontos do globo, principalmente Europa, América Latina e EUA. “É um momento alto para a história da Endocrinologia portuguesa a possibilidade de organizar este Congresso”, assume o presidente da SPEDM, Francisco Carrilho.

Francisco Carrilho revela que “serão abordados temas que interessam a todos os médicos da especialidade, com o intuito de promover a atualização de diversas patologias endócrinas, nomeadamente a oncologia endócrina, as doenças das glândulas suprarrenais, a obesidade, a diabetes e os disruptores endócrinos – ou seja, substâncias químicas que, geradas pela atividade agrícola, industrial e comercial, existentes no meio ambiente e em materiais que usamos diariamente, estão na origem da rutura de equilíbrios bioquímicos e hormonais potenciando o aparecimento de doenças”.

ECE 2017

20 – 23 May 2017

LISBON, PORTUGAL

19th EUROPEAN CONGRESS OF ENDOCRINOLOGY

